



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

PLANO DE MELHORIA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO 2015-2017

Conservatório de Música do Porto, 30 de outubro de 2015



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução..... | 3 |
| 2. Relatório de Avaliação Externa..... | 5 |
| Pontos Fortes | 5 |
| Áreas de Melhoria..... | 6 |
| 3. Áreas Prioritárias | 7 |
| A avaliação interna e a escola..... | 7 |
| Valorização do desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente (PD) e do Pessoal Não Docente (PND). | 8 |
| Comunicação Interna e Externa | 9 |
| 4. Mecanismos de acompanhamento e avaliação..... | 10 |
| 5. Conclusão..... | 10 |



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

1. INTRODUÇÃO

“Antes de tudo, importa que a avaliação seja um processo útil para o desenvolvimento e a melhoria de cada escola. Para tal, cuidar da sequência é tão importante como investir na preparação e na execução. Sabemos que a efectividade da avaliação externa depende muito da apropriação dos resultados e capacidade de iniciativa da parte da instituição avaliada. Sendo uma responsabilidade primeira de cada escola, a definição de uma linha de acção deve ser complementada pela actuação da administração educativa, sob as modalidades de contratualização, de acompanhamento, de apoio, de incentivo ou de intervenção mais incisiva, conforme as situações específicas de cada escola e as opções da tutela. Nesta perspectiva de sequência e de consequência da avaliação externa e na linha da sugestão do CNE no sentido de ser “definida a obrigatoriedade de as escolas apresentarem um plano de melhoria na sequência da AEE” (Recomendação n.º 1/2011), propõe-se que, no prazo de dois meses após a publicação do relatório na página da IGE, a escola apresente à administração educativa um plano de melhoria. De um modo selectivo, sintético e pragmático, o plano deve conter a acção que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria. Tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar esse plano deve ser publicado na página da escola ou do agrupamento.”

Grupo de Trabalho para a Avaliação Externa das Escolas 2011 - Propostas para um novo ciclo de avaliação externa de escolas - Relatório Final

“O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da Escola Artística do Conservatório de Música do Porto, realizada pela equipa de avaliação, na sequência da visita efetuada entre 17 e 19 de novembro de 2014. As conclusões decorrem da análise dos documentos fundamentais da Escola, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

Espera-se que o processo de avaliação externa fomente e consolide a autoavaliação e resulte numa oportunidade de melhoria para a Escola, constituindo este documento um instrumento de reflexão e de debate. De facto, ao identificar pontos fortes e áreas de melhoria, este relatório oferece elementos para a construção ou o aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e de desenvolvimento de cada escola, em articulação com a administração educativa e com a comunidade em que se insere.

A equipa regista a atitude de empenhamento e de mobilização da Escola, bem como a colaboração demonstrada pelas pessoas com quem interagiu na preparação e no decurso da avaliação

Avaliação Externa das Escolas 2014-2015 - Relatório da Escola Artística do Conservatório de Música do Porto.

Na sequência da Homologação, em 27 de julho de 2015, do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, do Relatório da IGEC que expressa os resultados da Avaliação Externa realizada em novembro de 2014, foi elaborado o presente plano de melhoria, que visa aprofundar e consolidar o processo de autoavaliação e constituir-se como um plano de ação, de aperfeiçoamento e desenvolvimento da Escola Artística do Conservatório de Música do Porto.

O Plano de Melhoria da Escola Artística do Conservatório de Música do Porto deve constituir-se como um suporte à ação educativa e ao desenvolvimento da escola numa tentativa de responder às áreas de melhoria, identificadas no Relatório de Avaliação Externa.

A construção deste plano tem, assim, como referências o Projeto Educativo, o Relatório de Autoavaliação e o Relatório da Avaliação Externa elaborado pela equipa de avaliação da IGEC.

O Plano de Melhoria está organizado de forma a evidenciar as diversas ações propostas e as prioridades estabelecidas. Será publicado na página da escola e discutido nos grupos e estruturas pedagógicas para que dele resulte a assunção plena das responsabilidades individuais e coletivas para dotar da máxima eficácia a avaliação da escola e a sua melhoria efetiva.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

O Relatório de Avaliação Externa traduz a análise dos três domínios do quadro de referência da avaliação externa, tendo por base as entrevistas e a análise documental e estatística realizada.

A escola obteve *MUITO BOM* em cada um dos três domínios: *Resultados; Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão*.

Pontos Fortes

A equipa de avaliação realçou os seguintes pontos fortes no desempenho da Escola:

- A diversidade de atividades ajustadas aos diferentes níveis etários, promotoras da responsabilização dos alunos, com efeitos positivos no seu desenvolvimento pessoal e social.
- As iniciativas de prevenção da indisciplina e de humanização do espaço escolar, com efeitos na promoção de um ambiente educativo favorável às aprendizagens e aos resultados escolares.
- O recurso à interdisciplinaridade, potenciando nos alunos uma melhor compreensão da relação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- A cultura de exigência e profissionalismo no processo de ensino e de aprendizagem, com reflexos positivos no desempenho dos alunos e nos resultados escolares, visível na qualidade das apresentações públicas realizadas ao longo do ano letivo.
- As lideranças de topo e intermédias mobilizadas para a participação e o desenvolvimento organizacional, pautadas por níveis elevados de exigência e rigor,



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

consequentes com a missão, com impacto nos resultados escolares, particularmente na área da Música.

- A valorização e criação de parcerias estratégicas conducentes à concretização de projetos e iniciativas diversas, que têm contribuído para o sucesso dos alunos e o prestígio do Escola.

Áreas de Melhoria

A equipa de avaliação entende que as áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- O reforço da articulação/comunicação entre alunos representantes e representados, tendente à consolidação de uma cultura organizacional de ampla participação dos alunos na vida escolar.
- A definição, nos documentos de planeamento pedagógico, das metas a alcançar e dos respetivos procedimentos de monitorização, por forma a possibilitar a aferição dos resultados obtidos.
- A supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto processo formativo e de desenvolvimento profissional docente.
- O aprofundamento da autoavaliação, consubstanciado num processo estruturado, participado pela comunidade educativa e gerador de planos de melhoria.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

3. ÁREAS PRIORITÁRIAS

Este Plano de Melhoria visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria, tendo-se definido três grandes domínios/eixos de intervenção.

Essas três áreas prioritárias podem traduzir-se da seguinte forma:

A avaliação interna e a escola

Descrição da ação de melhoria: Envolver ativamente toda a comunidade educativa no processo de avaliação interna.

Objetivo da ação de melhoria: O aprofundamento da autoavaliação, consubstanciado num processo estruturado, participado pela comunidade educativa e gerador de planos de melhoria. Tornar o processo de avaliação interna mais abrangente e participado.

Atividades a realizar: Alargar a Equipa de Avaliação Interna. Abrir um ponto em cada reunião de departamento sobre avaliação interna (uma por período). Reuniões periódicas com os órgãos de gestão intermédia e coordenador de diretores de turma. Criar um endereço eletrónico para a avaliação interna.

Resultados a alcançar: Recolha no final de cada período de informação, por parte dos coordenadores de departamento e diretores de turma. Aumentar a frequência de utilização do endereço eletrónico para a avaliação interna.

Data de início e conclusão: Começar no primeiro período prolongando-se para os anos seguintes.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

Valorização do Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente (PD) e do Pessoal Não Docente (PND).

Descrição da ação de melhoria: Promover o desenvolvimento profissional e motivar para uma maior participação do PD e do PND nos projetos da escola.

Objetivo da ação de melhoria: Rentabilizar e valorizar o Desempenho Profissional. Melhorar a prestação do serviço docente e não docente.

Atividades a realizar: Fazer o levantamento das necessidades de formação do PND. Elaborar um plano de formação do PD. Reforçar a intervenção educativa do PND na vigilância e disciplina.

Resultados a alcançar: Reforçar e valorizar o desempenho do PND. Adequar a formação às reais necessidades e interesses do PD e PND.

Data de início e conclusão: Começar o levantamento das necessidades no primeiro período e desenvolver um Plano de Formação no biénio 2015-2017.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

Comunicação Interna e Externa

Descrição da ação de melhoria: Criar formas de otimizar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa.

Objetivo da ação de melhoria: Melhorar a comunicação interna e externa entre os diferentes agentes e atores da escola. Melhorar a comunicação entre a escola e o Pessoal Docente (PD), Pessoal Não Docente (PND), Alunos e Encarregados de Educação (EE).

Atividades a realizar: Implementação da Plataforma Office 365, como ferramenta de comunicação e de partilha de informação. Sensibilização e motivação para esta mudança; Divulgação e sensibilização para as vantagens, nem sempre imediatas desta nova ferramenta; Formação e Informação para pessoal docente e não docente; Criar contas de correio eletrónico institucional para docentes, não docentes e pais e encarregados de educação e promover e incentivar o seu uso. Construção e partilha de documentos; Partilha de dados e experiências; Acompanhamento de utilizadores e gestão de contas. Melhorar a imagem e incrementar a comunicação para o exterior através do “site” da escola e da página do facebook.

Resultados a alcançar: Permitir uma circulação rápida e eficaz da informação. Maior proximidade entre todos os elementos da comunidade educativa. Maior participação de todos na vida escolar. Enfrentar o receio e as resistências à mudança, assim como os reduzidos níveis de literacia informática e digital de alguns dos envolvidos

Data de início e conclusão: Dar continuidade a este processo, iniciado a partir do plano de Mudança e Inovação realizado pelo Diretor da Escola, no âmbito do Programa de Formação Líderes Inovadores 2013-2014, realizado em parceria entre o Ministério da Educação e Ciência e a Microsoft, para estar concluído e em total funcionamento no início do próximo ano letivo.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE MÉRITO GRAU OURO DA CIDADE
1917 – 2012

4. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do presente plano será efetuada ao longo dos próximos dois anos letivos. A sua implementação envolve a Equipa de Autoavaliação, Coordenadores de departamento e outras estruturas intermédias, bem como docentes a quem sejam atribuídas tarefas específicas.

O acompanhamento do PM será feito pela Direção e Equipa de Autoavaliação que incluirá no seu relatório anual uma avaliação do impacto das medidas agora previstas e das ações de melhoria implementadas, de acordo com os relatórios de balanço efetuados pelos responsáveis/coordenadores de cada uma das ações referidas.

Todo o processo será acompanhado pelo Conselho Pedagógico, que, periodicamente, fará o balanço das atividades em curso.

5. CONCLUSÃO

O nosso grande desafio passa por aprofundar e consolidar a autoavaliação ao serviço de um processo de melhoria.

Este Plano estende-se ao longo de dois anos e pressupõe o envolvimento de todos os atores, assim como a recolha e análise regular de evidências de desempenho.

Após a sua aprovação, este Plano deverá ser amplamente divulgado, de modo a que todos o conheçam e possam envolver-se ativamente na construção da melhoria da Escola.

Conservatório de Música do Porto

30 de outubro de 2015